



ASSEMBLEIA GERAL

PAUTA:

15 de Maio – Paralisação e Greve Nacional da Educação

A cada dia que passa, o governo Bolsonaro deixa mais evidente que tem como principal objetivo atacar nossos direitos. Além de ter como principal proposta a Reforma da Previdência, que na prática significa a destruição do sistema social de aposentadorias dos trabalhadores brasileiros, recentemente o governo anunciou um corte profundo de verbas na educação pública. Com os cortes no Ministério da Educação, a pesquisa e a educação estão seriamente em risco no Brasil, afetando diversas áreas como universidades, institutos federais e bolsas de pós-graduação.

Diante de ataques tão absurdos, está sendo chamado um dia nacional de luta para o dia 15/05, como parte de uma série de mobilizações que já aconteceram em diversas cidades do país contra as medidas do Ministério da Educação. Diversas categorias já votaram paralisação para se somarem às atividades desse dia, como os estudantes e professores da USP e da UNICAMP. Além das paralisações, um ato unificado está sendo convocado para as 14h no MASP. Precisamos fazer nesse dia uma

mobilização histórica para barrar os ataques à educação pública feitos por esse governo e para fortalecer a luta contra a Reforma da Previdência. Só com muita organização nos locais de trabalho e com a luta unificada poderemos barrar esses enormes retrocessos.



É necessário que todos compareçam à assembleia geral do dia 13/05 para que nossa categoria decida como participará deste dia, votando a proposta que será apresentada pelo CDB de uma paralisação total em conjunto com estudantes e professores!

Ato unificado do 1º de maio aprovou: Paralisação nacional no dia 14/06 contra a Reforma da Previdência

É necessário que as centrais sindicais organizem as categorias pela base para participarem do dia 15/05, apresentando também um plano de lutas efetivo para que a paralisação nacional do dia 14/06 contra a Reforma da Previdência esteja à altura dos ataques que precisamos combater e seja o pontapé para uma **greve geral** por tempo indeterminado. Não podemos aceitar nenhuma negociação dos nossos direitos pelas costas dos trabalhadores, como vêm fazendo setores como Ricardo Patah (UGT), que tem feito reuniões a portas fechadas com o governo Bolsonaro, e Paulinho da Força (Força Sindical), que aceita uma negociação dos pontos da reforma da previdência para que ela seja aprovada. Basta de negociações pelas nossas costas! Só com a mobilização dos trabalhadores nas ruas e em seus locais de trabalho poderemos barrar esses ataques!

Não aceitamos chantagens com nossos direitos!

O governo federal vem tentando criar um clima de chantagem, afirmando que a reforma da previdência é necessária para que não aconteçam cortes na educação. Isso é uma mentira, já que não há nenhuma ligação entre as verbas cortadas da educação e o que será “economizado” às custas dos trabalhadores que não se aposentará nos próximos anos com essa reforma! Contrapor o direito à educação e a produção científica com nosso direito a uma aposentadoria digna é inaceitável.

Da mesma forma, o CRUESP justifica o “reajuste” absurdo de 1,8% afirmando que um reajuste

maior poderia criar problemas com a CPI das Universidades aberta pela ALESP. Também somos contra os ataques à autonomia universitária e o controle ideológico sobre a universidade que os deputados do governo querem com essa CPI, mas também não aceitamos chantagem que contrapõe isso ao nosso salário! Que nosso poder de compra não diminua de um ano para o outro é o mínimo que podemos reivindicar, e isso não pode ser contraposto à defesa da universidade. Não aceitamos chantagens com nossos direitos!

O CDB aprovou a confecção de um colete para utilizarmos em nossa campanha salarial a partir da mobilização do dia 15/05. Procure o sindicato ou o cdbista de sua unidade para ter o seu!



GREVE GERAL 14 DE JUNHO



comitê da zona oeste pela greve geral

O SINTUSP (Sindicato dos Trabalhadores da USP) convida os trabalhadores, estudantes e a comunidade da região para reunião do comitê de luta pela greve geral da zona oeste.

Os ataques do governo Bolsonaro, legítimo representante dos ricos e dos patrões, acumulam-se e avançam. Ataques aos direitos trabalhistas e sociais (como a reforma da previdência), aos direitos democráticos, cortes de verbas na educação, etc. são só alguns dos exemplos dos retrocessos que busca impor esse governo.

Só organizando uma luta ampla e unificada podemos resistir. Nesse sentido, o Sindicato dos Trabalhadores da USP convida toda comunidade da região oeste para reunião do comitê de luta pela greve geral, que acontecerá na quinta feira, 16/05, as 18h30, na sede do sindicato: Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP.

Compareça, juntos fortalecemos nossa luta!

Evento facebook: <http://bit.ly/2Hfbj4s>

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP
CEP: 05508-070 Tel: 3091 4380/4381 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br